



Arquitetura  
e Cidadania

ATELIER

NUNO TEOTÓNIO PEREIRA



## Programa Pólis

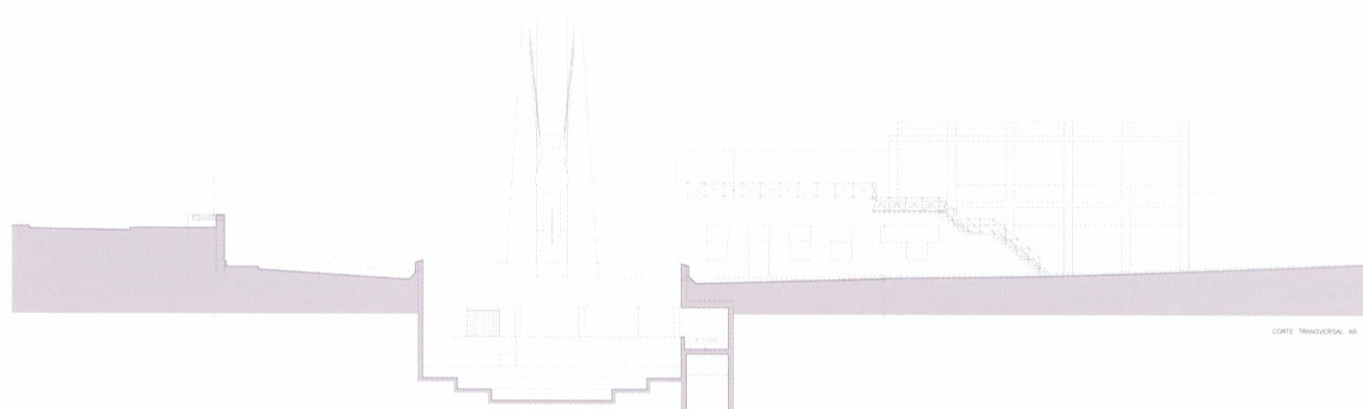
Covilhã, 2000-2004

Nuno Teotónio Pereira  
e Luís Cabral (ARPAS)

O trabalho na Covilhã foi iniciado com o reordenamento da praça do Município, procurando-se afirmar o carácter cívico deste espaço nobre como uma alternativa ao projecto existente de um centro comercial com estacionamento. Espaço público privilegiado desta cidade marcada pela presença da montanha e de uma topografia acidentada, é lá que se concentram os Paços do Concelho e os Correios com «arquitectura do Estado Novo», o Cineteatro, os mais antigos edifícios e as recentes e mais desqualificadas produções dos anos 60 e 70. Ao procurar unificar as intervenções realizadas ao longo dos tempos, respondeu-se com novo equipamento urbano adaptado ao reordenamento dos desníveis e pavimentos e com uma instalação escultórica de autoria de Irene Buarque, que funciona como centro simbólico do espaço, valorizada por um desenho de luz no chão integrado na iluminação monumental projectada por Maria João Pinto Coelho.

O Programa Pólis da Covilhã é talvez a maior intervenção urbana do *atelier* NTP. Apontando para a salvaguarda e requalificação das ribeiras a que NTP acrescentou o mote da mobilidade pedonal, a intervenção inicial concentrou-se justamente nos vales das duas ribeiras (Carpinteira e Goldra) em cujas margens se situavam as fábricas de lanifícios que constituem hoje o rico património industrial da cidade. Defendendo a necessidade de controlar a construção nas encostas, a zona de intervenção foi ampliada de modo a abranger estas áreas definindo-se assim o Plano de São João de Malta realizado com a participação de Carlos C. Dias.

Apontava-se assim para a redefinição quer do centro da cidade quer das intervenções nos seus limites. E tentava-se responder ao lugar procurando uma nova morfologia urbana de acordo com a topografia, capaz de preservar as linhas de vista, de fomentar a actividade agrícola nos vales e de articular um sistema de ligação e atravessamento pedonal. Este conceito-chave de mobilidade pedonal passava por recuperar caminhos, por dar vida a algumas das utopias oitocentistas de funiculares e elevadores mecânicos, e finalmente por conceber «pontes», em sentido literal, capazes de ligar pontos distantes mas próximos.



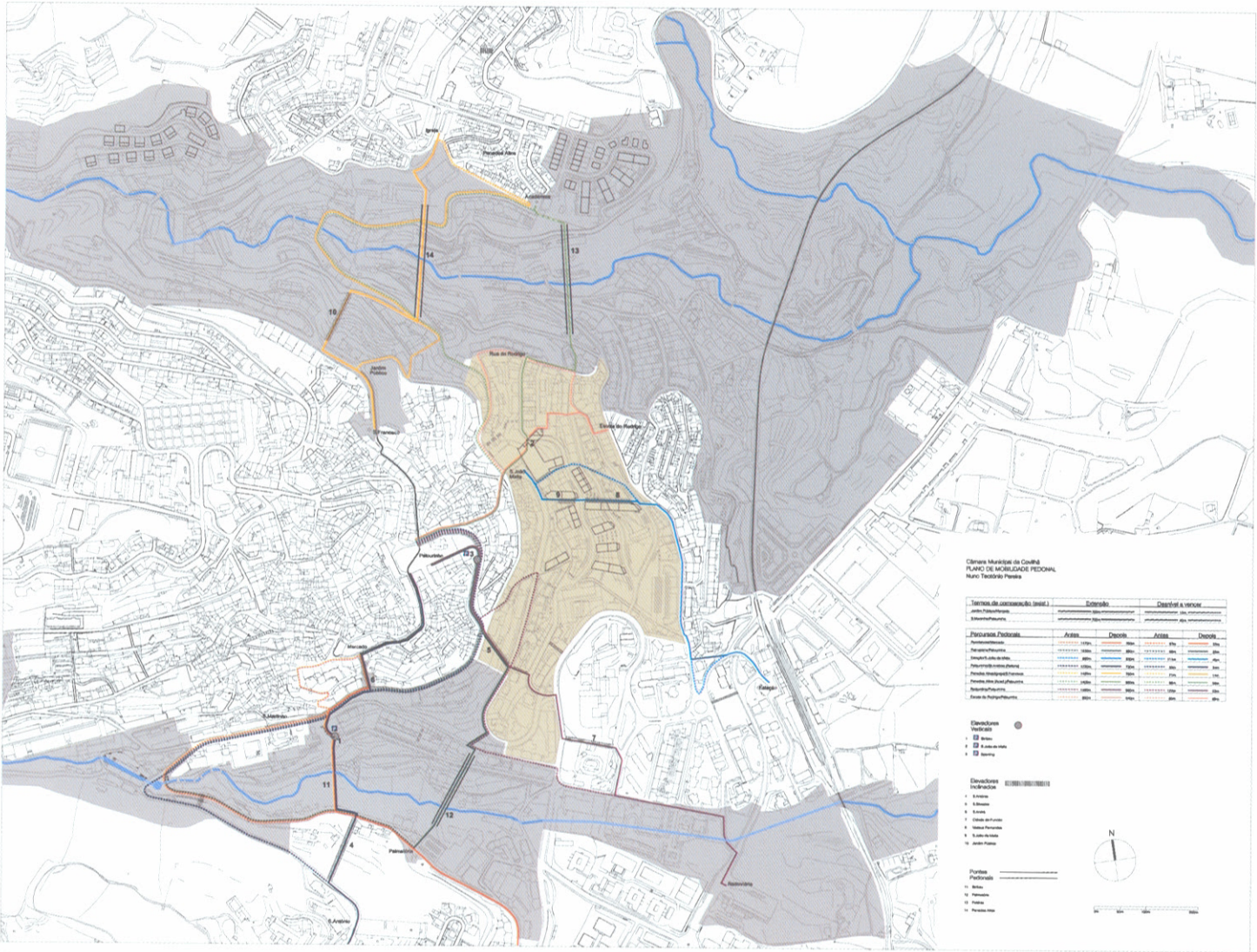
ALTERADO: SETEMBRO 2003  
 CORTE A-B, C-D  
 5



- 1 Rotunda da Ponte do Rato
- 2 Conjunto escultórico da Praça do Município da autoria de Irene Buarque







- 3 Plano de urbanização do Vale da Ribeira da Goldra; esc. 1/5000; -02.2003; n/ass.
- 4 Plano de urbanização do Vale da Ribeira da Carpinteira; esc. 1/5000; n/ass.; -02.2003
- 5 Plano de mobilidade pedonal; esc. 1/2000; 2004

Termos de comparação (exist.)	Extensão		Desnível a vencer	
Jardim Público/Mercado	700m		15m	
S. Martinho/Pelourinho	700m		40m	

Percursos Pedonais	Antes	Depois	Antes	Depois
Residência/Mercado	1470m	760m	97m	37m
Palmeiras/Pelourinho	1530m	690m	68m	23m
Estação/S. João de Malta	890m	630m	111m	45m
Pelourinho/St. António (Relatoria)	1730m	730m	55m	34m
Penedos Altos/Igreja/S. Francisco	1420m	750m	71m	14m
Penedos Altos (Acad.)/Pelourinho	1400m	920m	86m	56m
Rodovia/Pelourinho	1490m	950m	127m	53m
Escola do Rodrigo/Pelourinho	850m	540m	95m	69m

### Rotunda da Ponte do Rato

ESTUDO PRÉVIO: 2001; PROJECTO: 2001-2002

OBRA: 2003-2004

ARQUITECTURA: Nuno Teotónio Pereira

ARQUITECTURA PAISAGISTA: ARPAS, Lda.

COLABORADORES: Luís Borges da Gama, Sara Eloy

INTERVENÇÃO PLÁSTICA: Pedro Chorão

ESTRUTURAS E INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: Betar, Lda.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS / ILUMINAÇÃO: Joule, Lda.

CONSTRUÇÃO: Construtora Abrantina

CLIENTE: Câmara Municipal da Covilhã



### Reabilitação e Valorização do Castelo, Castelo de Vide

PROJECTO: 2002-2004

OBRA: 2003-

ARQUITECTURA: Nuno Teotónio Pereira, Baluarte (Nuno Malato, Alberto Cruz)

ARQUITECTURA PAISAGISTA: LoDo, Lda.

ESTRUTURAS: A 2P

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS: Joule, Lda.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS: Barradas leitão, Lda.

CLIENTE: IPPAR



### Reordenamento da Zona Marginal do Cais do Sodré

ESTUDO PRÉVIO: 2002

PROJECTO: 2004

OBRA: 2003-

ARQUITECTURA: Nuno Teotónio Pereira, Pedro Viana Botelho

INTERVENÇÃO PLÁSTICA: Irene Buarque

CLIENTE: Metropolitano de Lisboa, E.P.

